

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA**Jorge Augusto Deitos (gugaad7@hotmail.com)**

RESUMO – A Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica tem como objetivo ser um meio didático e educativo que visa agregar e oferecer aos acadêmicos do segundo ao sexto ano de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) atividades no ambulatório de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais de Ponta Grossa (HURCGPG). Tem ainda o objetivo de integrar o conhecimento adquirido nas disciplinas de anatomia, fisiologia, anatomia patológica e técnica operatória à prática desta modalidade cirúrgica, em especial na área reparadora. Escalas foram organizadas para o acompanhamento semanal do ambulatório e temas para as aulas quinzenais foram selecionados previamente para serem ministradas pelos acadêmicos participantes, com o auxílio e comentário do orientador, supervisor, ou convidado. Para um maior acompanhamento por parte dos alunos, eles acompanham a evolução e tratamento de morbidades/queixas rotineiras no ambulatório de cirurgia plástica. Essas morbidades são das mais variadas, como orelha de abano, quelóides, mamoplastia redutora, abdominoplastia, entre outros, sempre recebendo explicações didáticas do orientador e/ou supervisor. Vale ainda ressaltar que devido à ausência da disciplina de Cirurgia Plástica no currículo dos acadêmicos de medicina da UEPG, a liga também visa estimular a busca do conhecimento no universo da cirurgia plástica, e objetiva incitar a produção científica e colaborar no desenvolvimento desta área. Sendo assim, a Liga se propõe a oferecer aos acadêmicos a vivência prática da Cirurgia Plástica ambulatorialmente e cirurgicamente.

PALAVRAS CHAVE – Liga Acadêmica; Ambulatório; Cirurgia Plástica.

Introdução

As Ligas Acadêmicas de Medicina são um conjunto de atividades de extensão universitária, extra-curricular, desenvolvida por estudantes interessados em um área específica

do conhecimento. As Ligas constituem em atividades extraclasse e têm ações voltadas para a promoção à saúde, educação e pesquisas, contribuindo para o desenvolvimento científico e aprimoramento da arte médica. A Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica (LACP) surgiu do interesse de alguns acadêmicos de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) de aprimorar e juntar os conhecimentos obtidos nas disciplinas de anatomia, fisiologia, anatomia patológica e técnica operatória na vivência prática da especialidade de cirurgia plástica, principalmente na área reparadora.

A LACP possui um caráter estritamente didático e educativo e tem o propósito de aproximar e integrar os acadêmicos do segundo ao sexto ano de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) com as atividades do ambulatório de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais de Ponta Grossa (HURCGPG). Isso ajuda não só para uma maior abrangência dos conhecimentos acadêmicos, como para um auxílio no atendimento a toda população que procura o serviço de cirurgia plástica nos ambulatórios do HURCGPG. Nesse contexto, escalas foram organizadas para o acompanhamento semanal do ambulatório e um cronograma com temas para as aulas quinzenais foi construído previamente. Em geral, as aulas são ministradas pelos acadêmicos, com o auxílio e comentário do orientador, supervisor, ou convidado.

Outro propósito da LACP é permitir o acompanhamento da evolução e tratamento de morbidades/queixas rotineiras no ambulatório de cirurgia plástica como orelha de abano, quelóides, mamoplastia redutora, abdominoplastia, entre outros, sempre recebendo explicações didáticas do orientador e/ou supervisor.

Somado a isso, há o planejamento de palestras e seminários voltado para as pacientes com gigantomastia e abdômen em avental que possuem indicação para a intervenção cirúrgica de redução de mama (mamoplastia) e abdominoplastia, respectivamente. Essas palestras voltadas para os usuários do serviço de Cirurgia Plástica e Reparadora visa abordar tópicos como cuidados no pós-operatório e possíveis complicações cirúrgicas, assim como criar um meio de esclarecimento e discussão das possíveis dúvidas dos pacientes, objetivando a educação em saúde da população.

Vale ainda ressaltar que devido à ausência da disciplina de Cirurgia Plástica no currículo dos acadêmicos de medicina da UEPG, a liga também visa sanar a falta desta disciplina e estimular a busca do conhecimento no universo da cirurgia plástica. Outro intuito da Liga Acadêmica é incitar a produção científica e colaborar no desenvolvimento desta área.

Finalmente, a liga também visa dar aos seus membros o verdadeiro conceito e aplicações da Cirurgia Plástica como Ciência Médica voltada para a reabilitação pessoal,

social e psicológica dos pacientes, e também levar à comunidade sua grande importância social.

Objetivos

As atividades do Ambulatório de Cirurgia Plástica e da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica atua dentro dos princípios:

Oferecer aos acadêmicos participantes o desenvolvimento de habilidades no âmbito da Cirurgia Plástica. Estas habilidades dizem respeito ao conhecimento das morbidades/queixas do dia-a-dia do ambulatório desta especialidade e na aptidão de noção sobre a conduta clínico-cirúrgica a ser tomada diante de cada caso clínico.

Estimular a responsabilidade social e o respeito aos princípios bioéticos durante as consultas ambulatoriais, além de aperfeiçoar a relação médico-paciente dos acadêmicos.

Compensar a ausência da disciplina de cirurgia plástica no currículo dos acadêmicos de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa, de maneira que possa ser realizada uma aprendizagem e a consolidação dos conhecimentos médicos relacionados à cirurgia plástica.

Promover atividades informativas e campanhas educativas junto ao público leigo e à comunidade, as quais envolvam educação e assistência à saúde.

Metodologia

A metodologia da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica é baseada em duas frentes. A primeira consiste na realização de encontros quinzenais, que ocorrem às quartas-feiras com início às 19:00 horas e término às 20:00 horas, com a presença do supervisor Ralf Berger. As sessões consistem na apresentação, por um dos membros da liga, de técnicas operatórias em voga na plástica cirúrgica. A ordem dos conteúdos a serem exibidos e a definição das pessoas as quais irão apresentá-los são previamente determinadas antes do início da realização das atividades da liga acadêmica. Posteriormente a introdução da temática abordada, é aberto espaço às perguntas, as discussões de casos clínicos e aos debates de novidades científicas. A segunda frente baseia-se no acompanhamento ambulatorial que é realizado no HURCGPG. Escalas de duplas fixas são elaboradas previamente a fim de que toda semana, às quartas-

feiras, das 12:30-13:30 horas, uma dupla acompanhe as consultas no ambulatório de Cirurgia Plástica, praticando anamnese, e posteriormente acompanhando por algum tempo as possíveis intervenções cirúrgicas agendadas, sob a coordenação do Prof. Alfredo Benjamim Duarte da Silva e a supervisão do Prof. Ralf Berger os quais são participantes do projeto, sempre recebendo explicações didáticas dos mesmos.

Resultados

Houve a produção de material didático pedagógico ministrado na sala de aula do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais de Ponta Grossa, com os seguintes temas: (1) Fisiologia dos, classificação e planejamento dos Retalhos Cutâneos, (2) Fisiopatologia das queimaduras e tratamento clínico, (3) Atendimento primário e Tratamento cirúrgico do queimado, (4) ATLS (Advanced Trauma Life Support), (5) Sequela das queimaduras e cicatrização e seu tratamento.

Além de tudo, os acadêmicos aperfeiçoaram a relação médico-paciente ao acompanhar a rotina do ambulatório, e desenvolveram habilidades e atitudes mediante as discussões de casos clínicos-cirúrgicos de demanda do serviço de Cirurgia Plástica do HURCGPG.

Conclusões

Os membros da LACP puderam reconhecer o verdadeiro conceito e aplicações da Cirurgia Plástica como Ciência Médica voltada para a reabilitação pessoal, social e psicológica dos pacientes ao acompanhar o serviço desta especialidade no HURCGPG. Além disso, tem sido um espaço de discussão entre acadêmicos, residentes, e médicos especialistas a cerca de casos clínicos, indicações de cirurgia e planejamento cirúrgico. Isto tem contribuído grandemente para o desenvolvimento de habilidades e atitudes frente as mais variadas situações rotineiras no universo da Cirurgia Plástica.

Por fim, a Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica cumpre bem o objetivo de sanar a ausência da disciplina de Cirurgia Plástica, dentro das disciplinas de Clínica Cirúrgica, e tem sido uma excelente experiência dentro do sistema de ligas acadêmicas, um sucesso como estratégia de ensino e um campo de crescimento profissional e pessoal de todos os envolvidos.

Referências

CHUNG, K. C.; PUSHMAN, A. G.; BELLFI, L. T. **A systematic review of ethical principles in the plastic surgery literature.** *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 124, n. 5, p. 1711-8, nov. 2009. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2796557/?tool=pubmed>>

FERREIRA, L.L. **Ligas acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica.** *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. 23. Belo horizonte. 2008.

FERREIRA, L. M. **Cirurgia Plástica: Uma abordagem Antropofósica.** *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, São Paulo, v. 19, n. 1, jan./fev. 2004. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/detalhe_artigo.asp?id=321>

MATHES, S. J. **Plastic Surgery (Vol. I) General Principles.** 2ª edição. Philadelphia: Saunders-Elsevier, 2006.

SANTE, A. B.; PASIAN, S. R. **Imagem corporal e características de personalidade de mulheres solicitantes de cirurgia plástica estética.** *Psicol. Reflex. Crit.*, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 429-437, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722011000300003&lang=pt>

SHAN, B. **BAKER: Retalhos Locais em Reconstrução Facial**, 2ª edição. Rio de Janeiro: DiLivros, 2009.